

Caderno de Provas

CCS 43 – NS

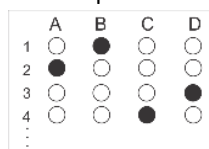
PSICÓLOGO

Edital Nº. 001/2023 –
Prefeitura / Câmaras Municipais do Seridó/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** ao fiscal.
- Ao retirar-se definitivamente da sala de provas, antes de decorridas três horas do início das provas, deverá entregar também o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

O futuro do trabalho ou o trabalho sem futuro?

Marcelo Augusto Vieira Graglia

Billy Turnbull era um rapaz astuto, nos seus recém-completados 14 anos de vida. Naquela manhã fria de maio de 1831, caminhava pela rua principal de Bedlington em direção à mina que ficava no lado oeste da cidade, próxima à estrada que levava ao norte. Por entre a névoa, Billy já distinguia as pedras da igreja de São Authbert. Cerca de 400 metros abaixo, virou à esquerda, após a casa de Walter Daglass. Três portas acima, havia um arco que levava a um pátio com seis residências e um pomar. As casas eram decrépitas, para dizer o mínimo. O campo de batatas ficava do outro lado da parede dos fundos, seguia por ali para cortar caminho.

Naquela manhã fria, quando Billy Turnbull finalmente chegou à entrada da mina, a querela já estava armada. Dezenas de homens, vestidos em seus farrapos e com seus rostos tingidos pelo pó preto do carvão, se aglomeravam em torno da máquina a vapor recém-adquirida pelo Sr. Stephens. Com suas pás e picaretas, amotinados, golpeavam o equipamento que respondia emitindo longos chiados. Em pouco tempo, a máquina parecia morta, imóvel e silenciosa. Assustado, Billy viu Brian Llewellyn saindo do meio dos mineiros e vindo em sua direção. Quando o amigo se aproximou, perguntou: O que está havendo, Brian? Ao que este respondeu: Não sou Brian, meu nome é Ned Ludd.

A história acima foi construída a partir de personagens fictícios, mas baseada em fatos históricos. Ned Ludd era a alcunha utilizada por muitos dos trabalhadores envolvidos em protestos e sabotagens. O ludismo foi um movimento de trabalhadores iniciado na Inglaterra, no início do século 19, que utilizou a destruição de máquinas como forma de pressionar os empregadores contra as condições precárias e contra a mecanização que causava demissões e substituição de funções mais qualificadas por outras de pouca exigência técnica e mais mal remuneradas.

No campo do trabalho humano, é histórico o temor pelos efeitos potencialmente destruidores da tecnologia sobre os postos de trabalho, simbolicamente representado pelo movimento ludista. Nesta segunda década do século 21, novamente a emergência de uma nova onda de inovação tecnológica reacende a polêmica com visões diametralmente opostas: de um lado, a daqueles que vislumbram um futuro brilhante, no qual a tecnologia libertaria a humanidade da obrigação do trabalho duro, repetitivo, desestimulante, ao mesmo tempo que elimina doenças, promove a longevidade, o conforto e o deleite com novas possibilidades lúdicas e sensoriais trazidas por artefatos tecnológicos e ambientes digitais; de outro, em posição antagônica, há aqueles que temem as consequências potencialmente nefastas da proliferação da tecnologia de forma intensa por tantos campos sensíveis. Soma-se ainda o risco da desumanização das relações e da interferência voraz de sistemas de inteligência artificial (IA) em campos eminentemente humanos, num cenário de pós-humanismo cibernético.

O que alimenta esses temores? Embora a automação tenha sido historicamente confinada a tarefas rotineiras envolvendo atividades baseadas em regras explícitas, a IA está entrando rapidamente em domínios dependentes de reconhecimento de padrões e pode substituir os humanos em uma ampla gama de tarefas cognitivas não rotineiras, seja em relação ao trabalho industrial, de serviço ou de conhecimento. Nessa transformação, há aspectos claramente positivos e outros que inspiram maior reflexão.

Parafraseando a célebre frase narrada por Tucídides, na colossal obra *História da Guerra do Peloponeso*, quando a delegação da cidade de Corinto se empenhava em convencer os relutantes espartanos a abandonar seu temor em declarar guerra a Atenas: não devemos temer a tecnologia (Atenas), o que devemos temer são a nossa ignorância, a nossa indiferença e a nossa inércia. A ignorância, no sentido de não entendermos ou não buscarmos entender o processo histórico que ora se movimenta; a indiferença, no sentido de não nos sensibilizarmos com os efeitos deletérios possíveis, especialmente sobre grandes parcelas menos protegidas ou desfavorecidas da nossa sociedade, de ignorarmos os riscos; ademais, a inércia, traduzida pelo não agir, enquanto indivíduos, sociedade e governos não se preparam devidamente, não estabelecem estratégias adequadas, não constroem seus diques, seus programas, projetos e políticas públicas robustas e suficientes para enfrentar um mundo em transformação.

John Maynard Keynes, em *Economic possibilities for our grandchildren* (1930), argumentava que o aumento da eficiência técnica havia ocorrido de forma mais rápida do que seria possível para lidar com o problema da absorção da força de trabalho. A depressão mundial – consumada com a quebra da Bolsa de Nova York em 1929 e a enorme anomalia do desemprego que se estabeleceu – impedia a clareza de visão necessária para que muitos pudessem captar as tendências que se afiguravam, como a do desemprego estrutural. Para Keynes, isso significava “desemprego devido à nossa descoberta de meios de economizar o uso do trabalho ultrapassando o ritmo em que podemos encontrar novos usos para o trabalho”. O economista previa que, mantidas as taxas de crescimento da produtividade geradas pela incorporação de tecnologias nos processos produtivos, e outras condições, em 100 anos o problema econômico mundial da escassez poderia ser resolvido. Em contrapartida, esse ganho de produtividade se daria, principalmente, pela substituição do trabalho humano; portanto, não seria necessário, no futuro, um contingente tão grande de pessoas trabalhando. Dessa forma, o principal problema econômico seria de distribuição de riqueza, não mais de escassez.

A nova onda de inovação tecnológica tem características que a diferem das anteriores, como as da eletricidade, do automóvel, do computador, da internet. Entre elas, a ruptura do padrão de crescimento dos empregos concomitante ao crescimento econômico. Isso nos leva a três questões distintas. Em primeiro lugar, a questão da distribuição de renda enquanto processo a ser revisto e adequado aos novos tempos; em segundo, a questão da transição segura de uma sociedade economicamente baseada na renda do trabalho e emprego para outra em que não haja para muitos; e, por último, mas não menos importante e desafiador, a construção e a viabilização de alternativas para a falta do trabalho enquanto fonte de significado e propósito subjetivos de vida.

A chegada dos chamados modelos de IA do tipo LLM – *Large Language Models* –, treinados a partir de algoritmos de aprendizagem profunda, com uso de quantidades colossais de dados, permitiu o desenvolvimento de produtos surpreendentes, como o ChatGPT, o Bard e o Midjourney. Esses produtos furaram a bolha técnica onde essa tecnologia vinha sendo desenvolvida, ao possibilitar que milhões de pessoas e organizações pudessem utilizar seus recursos nas mais diferentes aplicações. Ao mesmo tempo, trouxeram a concretude das possibilidades de substituição de inúmeras tarefas e funções humanas, reacendendo antigos temores.

Neste momento, há enormes diferenças entre as pesquisas e as projeções sobre o impacto dessas tecnologias. Há argumentos frágeis, e mesmo outros desonestos, tentando desqualificar as preocupações com o risco da eliminação de muitos postos de trabalho. Alguns destes apelam para uma aritmética primitiva e descabida, de que novos empregos e profissões surgirão e compensarão aqueles perdidos. Há dois equívocos nesta lógica: a de que o futuro sempre repete o passado e a de que se trata de uma conta de subtração. A realidade põe por terra esses argumentos: por um lado, milhões de pessoas desempregadas ou subempregadas, por outro, milhares de vagas não preenchidas pelas empresas por conta da sofisticação das competências exigidas. Isto sem falar do fenômeno da precarização do trabalho, bem representado pelos modelos de plataformas digitais. O pensamento de risco sugere que deveríamos considerar um cenário de intensa substituição de postos de trabalho por sistemas, robôs e máquinas e de crescimento da oferta de postos de trabalho precarizados. Não há mal algum, nessas circunstâncias, em nos prepararmos para isto. A história nos mostra o quanto é mais sábio prevenir do que remediar. E, preparados para o adverso, sabendo que a imagem do futuro não está ainda formada, poderemos esperar pela serendipidade.

Disponível em: <<https://revistacult.uol.com.br/>>. Acesso em: 03 nov. 2023.

01. Em sua totalidade, o texto tematiza

- A) os impactos das inovações tecnológicas para o mercado de trabalho.
- B) as semelhanças entre as inovações tecnológicas do passado e as do presente.
- C) as reações da classe trabalhadora no enfrentamento das inovações tecnológicas.
- D) os aspectos negativos da inteligência artificial na vida dos trabalhadores brasileiros.

02. De acordo com o texto,

- A) é sensato que as sociedades antecipem-se com soluções para futuras consequências do avanço da tecnologia sobre o mercado de trabalho.
- B) é correto estabelecer comparação de igualdade entre os efeitos de inovações tecnológicas do passado e os efeitos das que estão ocorrendo neste século.
- C) os argumentos daqueles que consideram ilegítimas as preocupações em relação à eliminação de postos de trabalho são coerentes com a realidade.
- D) o temor em relação aos efeitos nocivos das inovações tecnológicas sobre o mercado de trabalho é uma característica da segunda década do século atual.

03. Sobre as sequências textuais presentes nos parágrafos 1 e 2, é correto afirmar:

- A) No primeiro parágrafo, há predominância da sequência descritiva, resultante do uso verbos no pretérito perfeito; mesmo havendo apenas um verbo no pretérito imperfeito, este, no interior do parágrafo, estabelece relação de anterioridade e posterioridade.
- B) No primeiro parágrafo, há predominância da sequência descritiva, resultante do uso de verbos no pretérito imperfeito; mesmo havendo apenas um verbo no pretérito perfeito, este, no interior do parágrafo, não estabelece relação de anterioridade e posterioridade.
- C) No segundo parágrafo, há predominância da sequência narrativa, resultante de verbos no pretérito perfeito; mesmo havendo verbos no pretérito imperfeito, estes, no interior do parágrafo, também estabelecem relação de anterioridade e posterioridade.
- D) No segundo parágrafo, há predominância da sequência narrativa, resultante de verbos no pretérito imperfeito; mesmo havendo verbos no pretérito perfeito, estes, no interior do parágrafo, não estabelecem relação de anterioridade e posterioridade.

04. No último período do último parágrafo, o uso da palavra **serendipidade** remete

- A) a uma perspectiva positiva, resultante de uma atitude preventiva para enfrentar as adversidades trazidas pelas inovações tecnológicas.
- B) a uma perspectiva negativa, resultante da constatação de que aderir às inovações tecnológicas é algo inevitável em um mundo em constante transformação.
- C) a um estado de conformismo, resultante de uma atitude de não enfrentamento das adversidades oriundas das inovações tecnológicas.
- D) a um estado de indiferença, resultante da constatação da incapacidade de se pensar, antecipadamente, estratégias para mitigar os efeitos nocivos das inovações tecnológicas.

05. No quinto parágrafo, a resposta ao questionamento feito resulta em um período cujas informações estão conectadas, respectivamente, por relações semânticas de

- A) concessão, adição e alternância.
- B) condição, oposição e explicação.
- C) conformidade, adição e explicação.
- D) causalidade, oposição e alternância.

06. Sobre a organização do sexto parágrafo, é correto afirmar que a ideia central está

- A) explícita no primeiro período, em que o autor estabelece uma sequência de informações, cuja ordem é invertida ao longo do desenvolvimento do parágrafo.
- B) explícita no primeiro período, em que o autor estabelece uma sequência de informações, cuja ordem é mantida ao longo do desenvolvimento do parágrafo.
- C) implícita e o autor estabelece uma sequência de informações, cuja ordem é invertida ao longo do desenvolvimento do parágrafo.
- D) implícita e o autor estabelece uma sequência de informações, cuja ordem é mantida ao longo do desenvolvimento do parágrafo.

07. No sétimo parágrafo, entrecruzam-se

- A) duas vezes, a do autor e outra, que se apresenta sob forma indireta, na primeira e na terceira ocorrências, e sob forma direta, na segunda ocorrência.
- B) duas vezes, a do autor e outra, que se apresenta sob forma indireta, na primeira e na terceira ocorrências, e sob forma híbrida, na segunda ocorrência.
- C) quatro vezes, a do autor e outras três, que se apresentam, respectivamente, sob forma indireta, direta e indireta.
- D) quatro vezes, a do autor e outras três, que se apresentam, respectivamente, sob forma indireta, híbrida e direta.

08. Analise o período a seguir.

O ludismo foi um movimento de trabalhadores iniciado na Inglaterra, no início do século 19, **que** utilizou a destruição de máquinas como forma de pressionar os empregadores contra as condições precárias e contra a mecanização **que** causava demissões e substituição de funções mais qualificadas por outras de pouca exigência técnica e mais mal remuneradas.

A palavra “que” introduz oração

- A) adjetiva, nas duas ocorrências, e exerce função de sujeito.
- B) adjetiva, nas duas ocorrências, e exerce função de objeto direto.
- C) substantiva, na primeira ocorrência, e adjetiva, na segunda ocorrência, com função de sujeito.
- D) substantiva, na segunda ocorrência, e adjetiva, na primeira ocorrência, com função de objeto direto.

09. Analise o período a seguir.

Nessa transformação, há aspectos claramente positivos e outros que inspiram maior reflexão.

Sobre o verbo da primeira oração, é correto afirmar:

- A) é pessoal e concorda com o sujeito “nessa transformação”.
- B) é pessoal e concorda com o sujeito “aspectos claramente positivos”.
- C) é impessoal e, se substituído por “existir”, este seria flexionado no plural.
- D) é impessoal e, se substituído por “existir”, este seria flexionado no singular.

10. Considere o período a seguir.

Em contrapartida, esse ganho de produtividade se daria, principalmente, pela substituição do trabalho humano; portanto, não seria necessário, no futuro, um contingente tão grande de pessoas trabalhando.

Sobre a pontuação desse período, é correto afirmar:

- A) o uso do ponto e vírgula justifica-se por esse sinal de pontuação anteceder uma conjunção adversativa colocada no início de uma oração coordenada.
- B) o uso do ponto e vírgula justifica-se por esse sinal de pontuação anteceder uma conjunção conclusiva colocada no início de uma oração coordenada.
- C) a vírgula colocada após “futuro” poderia ser retirada sem prejuízo às relações sintático-semânticas da língua portuguesa.
- D) a vírgula colocada antes de “principalmente” poderia ser retirada sem prejuízo às relações sintático-semânticas da língua portuguesa.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

11. Suponha que, no Concurso Público para Prefeitura e Câmaras Municipais do Seridó, foram aprovados nove candidatos para o cargo de ASG. Aleatoriamente, esses candidatos devem ser distribuídos, primeiro, quatro candidatos para a Prefeitura de Carnaúba dos Dantas; depois, três para a Câmara Municipal de Caicó; e, finalmente, dois para a Câmara Municipal de Equador. A quantidade de maneiras distintas por meio das quais essa distribuição poderá ser realizada é igual a

- A) 504.
- B) 90.
- C) 24.
- D) 1.260.

12. A Câmara Municipal de Currais Novos tem quatro servidoras entre as mais antigas da instituição: Andréa, Érica, Luciana e Josefa. Sobre essas servidoras, sabe-se, com certeza, que

- I. Andréa tem menos tempo na Câmara que Érica.
- II. Érica tem mais tempo na Câmara que Luciana.
- III. Josefa tem mais tempo na Câmara que Luciana.

Sendo assim, considerando o tempo de trabalho das quatro servidoras na Câmara Municipal de Currais Novos, é obrigatoriamente verdadeiro que

- A) Josefa não é a servidora mais nova.
- B) Érica é a servidora mais antiga.
- C) Luciana não é a servidora mais nova.
- D) Andréa é a servidora mais nova.

13. Considerando o alfabeto oficial da Língua Portuguesa, se $2R - \sqrt{I} - T = M$, então, $C^2 + 3G - \sqrt{P}$ é igual a

- A) W.
- B) Z.
- C) Y.
- D) X.

14. Considere a seguinte frase:

Jardel viajou para Caicó e Kelly curtiu o carnaval.

A negação lógica dessa frase é:

- A) Jardel não viajou para Caicó ou Kelly não curtiu o carnaval.
- B) Jardel não viajou para Caicó e Kelly não curtiu o carnaval.
- C) Jardel não viajou para Caicó ou Kelly curtiu o carnaval.
- D) Jardel viajou para Caicó e Kelly curtiu o carnaval.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA / CÂMARAS MUNICIPAIS DO SERIDÓ/RN
EDITAL Nº 001/2023

15. Considere que as cidades de Equador, Caicó, Carnaúba dos Dantas e Currais Novos ofertaram, em um concurso, não necessariamente nessa ordem, as seguintes quantidades de vagas: 10, 8, 6 e 9. Em uma conversa informal, os representantes de cada uma dessas cidades fizeram as seguintes afirmações sobre a quantidade de vagas ofertadas:

Representante do Município de:	Afirmação proferida:
Equador	Estamos ofertando 10 vagas.
Caicó	Estamos ofertando 9 vagas.
Carnaúba dos Dantas	Equador está ofertando 6 vagas.
Currais Novos	Estamos ofertando 6 vagas.

Se apenas um dos representantes mentiu e os demais disseram a verdade, então a soma das vagas ofertadas por Equador, Caicó e Carnaúba dos Dantas é igual a

- A) 25.
- B) 26.
- C) 27.
- D) 24.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. O Código de Ética profissional do Psicólogo define valores, normas e condutas para a profissão da psicologia no Brasil. Considerando esse documento, constituem como penalidades às infrações disciplinares
- A) multa, quebrar sigilo, censura pública e cassação do exercício profissional.
 - B) advertência, multa, censura pública e suspensão do exercício profissional.
 - C) advertência, censura pública, retratação e cassação do exercício profissional.
 - D) multa, advertência, fazer cursos de atualização e suspensão do exercício profissional
17. De acordo com a resolução do Conselho Federal de Psicologia, nº 06, de 29 de março de 2019, o profissional de psicologia
- A) deve deixar, na impossibilidade de realizar a entrevista devolutiva dentro do prazo, o relatório psicológico pronto e fazê-la assim que houver momento oportuno.
 - B) deve realizar a etapa de entrevista devolutiva para todos os tipos de documentos psicológicos produzidos com base nessa resolução.
 - C) deve entregar, em entrevista devolutiva, o documento psicológico produzido somente ao beneficiário da prestação do serviço psicológico.
 - D) deve realizar ao menos uma entrevista devolutiva à pessoa, ao grupo, à instituição atendida ou aos responsáveis legais, para entrega do relatório e laudo psicológico.
18. A Avaliação Psicológica é um processo técnico e científico realizado com pessoas ou grupos que, de acordo com cada área do conhecimento e com as demandas exigidas, requer metodologias específicas. O processo do Psicodiagnóstico
- A) tem como objetivo avaliar sintomas, costumes, crenças, relações sociais, econômicas bem como o comportamento dos pacientes por meio de testes para chegar a um diagnóstico.
 - B) é um processo de avaliação da clínica psicológica que determina um diagnóstico por meio da observação e tem prazo de validade ilimitado.
 - C) é uma forma específica de avaliação psicológica, conduzida com propósitos clínicos, e visa identificar forças e fraquezas no funcionamento psíquico.
 - D) pode ser realizado, de modo consistente, válido e eficaz, se o profissional fizer uso dos instrumentos de testagem psicológicos.
19. A atuação dos profissionais no SUS deve seguir a lógica de funcionamento do matriciamento como parâmetro importante para definir as estratégias de atuação. Considerando as referências técnicas de atuação de psicólogas(os) na atenção básica à saúde, produzidas pelo CREPOP, as práticas da psicologia no SUS
- A) podem ser adaptações sistemáticas das práticas clínicas individuais à rotina desse sistema de saúde.
 - B) precisam ser mais amplas do que as práticas psicoterápicas ligadas a teorias e sistemas psicológicos.
 - C) necessitam ser construídas a partir de uma atuação verticalizada, focada na remissão de sintomas.
 - D) devem se constituir de atendimentos voltados, exclusivamente, ao reforço dos laços comunitários e da produção de saúde coletiva.

20. Existem vários tipos de transtornos mentais, e cada um tem suas próprias características. Considerando o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), são transtornos do neurodesenvolvimento:
- A) transtorno do espectro do autismo, deficiência intelectual e transtorno específico de aprendizagem.
 - B) transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, ansiedade de separação e transtornos da comunicação.
 - C) transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtorno do movimento estereotipado e transtorno de oposição desafiante
 - D) transtorno do espectro do autismo, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e ansiedade de separação.
21. Sobre o Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), é correto afirmar:
- A) O tratamento para alívio dos sintomas é realizado somente com terapia medicamentosa.
 - B) O surgimento dos sintomas de TEPT pode ser desencadeado sem uma causa específica.
 - C) É caracterizado por sintomas como *flashbacks*, pesadelos, hipervigilância, comportamento evitativo e ansiedade.
 - D) É caracterizado por sintomas como preocupação excessiva, medo intenso e comportamento compulsivos.
22. A psicologia do desenvolvimento humano estuda as mudanças que ocorrem
- A) nos processos psicológicos básicos, apenas.
 - B) no desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional.
 - C) no desenvolvimento cognitivo, emocional, econômico e cultural.
 - D) nos comportamentos específicos da infância e adolescência.
23. Em todo mundo, a saúde mental passou a ser uma demanda cada vez maior para os sistemas de saúde, principalmente após a pandemia da Covid-19. O Brasil tem hoje uma das maiores redes de saúde mental do mundo. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
- A) desenvolvem atividades como psicoterapia, seguimento clínico em psiquiatria, terapia ocupacional, reabilitação neuropsicológica, oficinas terapêuticas, medicação assistida, atendimentos familiares e domiciliares.
 - B) são serviços de saúde de caráter aberto e comunitário, voltados aos atendimentos como diagnóstico, avaliação, orientação, estimulação precoce e atendimento especializado em reabilitação, concessão, adaptação.
 - C) objetivam prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.
 - D) são direcionados estritamente a pessoas com sofrimento psíquico ou transtorno mental, não incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool, drogas e outras substâncias.
24. Os processos psicológicos básicos interagem e até dependem de outros processos. A atenção é indispensável para o processo de memória, por exemplo. Ações como andar, dirigir, falar e tocar algum instrumento musical são formas de memória
- A) semântica.
 - B) implícita.
 - C) explícita.
 - D) episódica.

25. Cuidado Paliativo (CP) é uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes que enfrentam doenças as quais ameacem a continuidade da vida, além de seus familiares, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento. O psicólogo é de fundamental importância nesse contexto, pois
- A) oferece medidas de apoio pautadas nos valores culturais e religiosos do profissional, garantindo acolhimento na fase final da vida.
 - B) visa aumentar a sensação de bem-estar da pessoa, focando no pensamento positivo para superação da sua condição de terminalidade.
 - C) mantém a esperança do paciente no processo de tratamento, mesmo que este não seja mais eficaz.
 - D) auxilia no enfrentamento e na elaboração das experiências emocionais intensas vivenciadas na fase da terminalidade da vida.
26. O período gestacional deve ser acompanhado com atenção pela equipe de saúde no processo de pré-natal. Em virtude das diversas transformações que ocorrem nessa fase, é importante que a mulher cuide atentamente de sua saúde mental. O pré-natal psicológico
- A) atua na prevenção de distúrbios comuns durante a gestação como *baby blues*, depressão pós-parto e psicose puerperal.
 - B) realiza o acolhimento da gestante e sua família, abrindo espaço para reforçar a imagem idealizada sobre si e sobre o bebê.
 - C) intervém exclusivamente com a gestante, visto que é a única afetada com as alterações hormonais que interferem em sua saúde mental.
 - D) é uma prática que deve ser realizada apenas no formato individual, pois, desse modo, pode-se considerar as particularidades de cada gestante.
27. A psicologia comunitária é uma área da psicologia que se concentra em auxiliar as comunidades a deliberar sobre os problemas sociais. Entre as contribuições da Psicologia Social Comunitária para a mobilização e participação sociais, está
- A) a atenção psicossocial somente em âmbito grupal, pensada como prática permanente de atendimento psicológico clínico em programas e políticas públicas.
 - B) a busca da promoção de autoestima como objetivo de políticas públicas em oposição às práticas de autoajuda e a atendimentos psicoterapêuticos tradicionais.
 - C) o trabalho prioritário com indivíduos para orientá-los e encaminhá-los no desenvolvimento de habilidades de liderança a fim de se tornarem mais envolvidos nas questões sociais de suas comunidades.
 - D) o foco no campo teórico, ou seja, na realização de investigações que subsidiem orientações ideológicas para os possíveis questionamentos presentes no campo de intervenção, que é a comunidade.
28. A psicologia brasileira tem um papel importante na discussão sobre gênero, sexualidade e subjetividade. A sua atuação é histórica na promoção de cuidado e defesa dos direitos da população LGBTQIA+. O CFP orienta que os profissionais de psicologia
- A) devem atuar considerando as orientações sexuais não heterossexuais como sintoma de doença, distúrbio, perversão, transtorno mental, desvio ou inadequação.
 - B) precisam acolher o sofrimento e as angústias experienciadas pelas pessoas separadas da dimensão política, histórica, social e cultural de subjetividades que se constituem na e pela norma (hetero/cis).
 - C) devem compreender as orientações sexuais não heterossexuais e as identidades de gênero não cisgêneras como variações possíveis, legítimas e não patológicas das experiências humanas no campo da sexualidade e do gênero.
 - D) devem compreender a autodeterminação e autonomia da pessoa intersexo quanto ao seu corpo e identidade, mas indicar processos de correção cirúrgicos ou similares sempre que possível.

29. Com a implantação do SUS, a saúde passa a ser entendida de forma mais ampliada, com o deslocamento da ênfase da doença para o sujeito concreto. Ações preventivas no contexto das políticas públicas em IST/HIV/aids constituem a prevenção combinada. Nas ações em IST/aids, a intervenção que pode ser entendida como Prevenção Primária e deve ser desenvolvida também pelos psicólogos é
- A) a avaliação psicológica.
 - B) o atendimento a família e comunicantes.
 - C) o aconselhamento coletivo para testagem sorológica.
 - D) a intervenção para a adesão no início e ao longo do tratamento.
30. A saúde pública é um campo de práticas interdisciplinares e multiprofissionais, ou seja, há um ponto comum no trabalho de todo e qualquer profissional de saúde. Em uma equipe interdisciplinar, é função do psicólogo realizar
- A) ações coletivas que se inserem no paradigma da prevenção, promoção e assistência à saúde.
 - B) somente sua função privativa de avaliação psicológica, psicoterapia individual e os grupos terapêuticos.
 - C) intervenções individuais ou grupais, focando nas questões psicológicas em detrimento das demais.
 - D) mediação de conflito na comunicação entre profissionais, sendo sua opinião considerada soberana, devido conhecer as relações interpessoais.